



USO DE INDICADORES PARA QUALIFICAÇÃO DO REGISTRO DE VISITAS DOMICILIARES E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO CUIDADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Priscila Vieira Pacheco, Antonio Marcos Freitas de Queiroz, Ana Maria de A. Prado Varga, Eliana dos Santos Reis, Roseane Galvão Soares, Pamela Panta da Silva e Joeline dos Santos.

Unidade Básica de Saúde Jardim Macedônia

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A visita domiciliar é uma estratégia essencial da Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo o acompanhamento longitudinal das populações prioritárias e subsidiando a gestão do cuidado. Entretanto, inconsistências nos registros comprometem o monitoramento dos indicadores assistenciais e o planejamento das ações das equipes. Diante desse cenário, foi implantado um plano de melhoria voltado à qualificação dos registros de visitas domiciliares e ao fortalecimento do acompanhamento das populações prioritárias em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Macedônia.

Objetivo

Avaliar o impacto da implantação de um plano de melhoria para qualificar o registro das visitas domiciliares e reduzir o percentual de usuários sem acompanhamento entre crianças, gestantes, hipertensos, diabéticos e idosos cadastrados na UBS.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde do município de São Paulo, utilizando indicadores assistenciais referentes aos anos de 2025 e 2026. Foram analisados os percentuais de usuários sem registro de visita domiciliar e sem acompanhamento das populações prioritárias. As intervenções incluíram oficinas de qualificação dos registros, definição de metas semanais, monitoramento sistemático dos indicadores, busca ativa dos usuários prioritários e acompanhamento contínuo pela gerência. Os resultados foram comparados entre os períodos pré e pós-implantação das ações.

Conclusão

A utilização sistemática de indicadores assistenciais, associada ao monitoramento contínuo e à reorganização do processo de trabalho, contribuiu para a melhoria da qualidade dos registros de visitas domiciliares e do acompanhamento das populações prioritárias. A experiência demonstra que estratégias de gestão baseadas em indicadores fortalecem a governança clínica, qualificam o cuidado longitudinal e favorecem a tomada de decisão na Atenção Primária à Saúde. O acompanhamento dos idosos permanece como prioridade para os próximos ciclos de melhoria.

Resultados

Após a implantação do plano de melhoria, observou-se redução do percentual de usuários sem registro de visita domiciliar para crianças (7,0% para 1,74%), gestantes (13,5% para 5,37%), hipertensos (11,7% para 4,39%) e diabéticos (10,1% para 2,63%). Também houve redução dos usuários sem acompanhamento entre crianças (31,0% para 22,57%), gestantes (33,2% para 29,54%), hipertensos (33,9% para 27,53%) e diabéticos (29,0% para 23,90%). Em relação aos idosos, observou-se aumento do percentual de usuários sem acompanhamento (30,3% para 33,27%). Entretanto, as ações específicas para essa população, incluindo a realização da Oficina de Qualificação do Cuidado à Pessoa Idosa e a intensificação da busca ativa e das visitas domiciliares, foram iniciadas apenas nos meses de junho e julho de 2026. Dessa forma, seus efeitos ainda não estão contemplados nos indicadores apresentados, sendo esperado impacto positivo nos ciclos subsequentes de monitoramento.

Figura 1: Redução dos usuários sem registro de visita domiciliar.

Redução de usuários sem registro de visita domiciliar

Comparação dos percentuais médios entre 2025 e 2026 nas populações prioritárias.

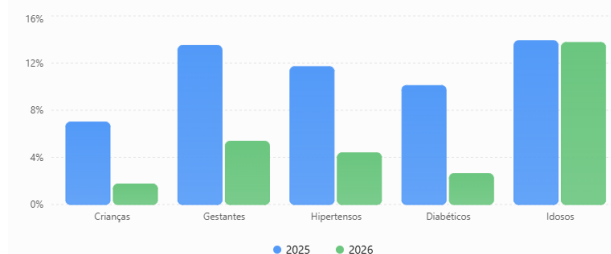
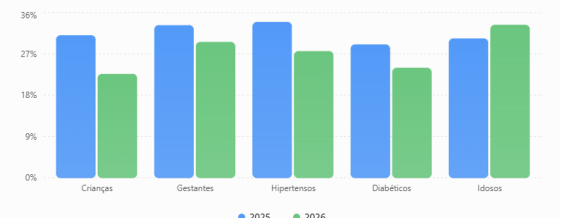


Figura 2: Redução dos usuários sem acompanhamento.

Usuários sem acompanhamento por população prioritária

Comparação dos percentuais médios entre 2025 e 2026 após implantação do plano de melhoria.



Acesse o trabalho
na íntegra!

